

Um Panorama da Educação a Distância no Brasil e na França

A Education at a Glance Distance in Brazil and in France

Everaldo de Barros^{a*}

^aFaculdade Anhanguera, SP, Brasil

*E-mail: everaldoeb@gmail.com

Resumo

A educação a distância vive um momento de expansão em países desenvolvidos e em países em desenvolvimento. No Brasil, dados publicados apurados pelo censo da educação superior de 2010 apontaram o expressivo número de aproximadamente 1 milhão de alunos matriculados em cursos de graduação a distância. Na França, o relatório publicado em 2011 pelo CNED – *Centre National d'Enseignement à Distance*, um estabelecimento público do Ministério da Educação Nacional Francesa, indicou que 2,5 milhões de pessoas participaram de uma formação a distância na Europa, sendo mais de 1 milhão na França. Neste artigo, uma análise do ensino a distância nestes dois países, é apresentada. A identificação desta inserção significativa de alunos em cursos de formação a distância e o crescimento desta modalidade de ensino no Brasil e na França, são discutidas.

Palavras-chave: Educação a Distância. Ensino Superior. Educação Online.

Abstract

Distance education is experiencing a period of expansion in developed and developing countries. In Brazil, published data collected by the 2010 higher education census indicated the significant number of approximately 1 million students registered in undergraduate distance learning courses. In France, the report published in 2011 by the CNED - Centre National d'Enseignement à Distance, a public establishment of the Ministry of the French National Education, indicated that 2.5 million people participated in distance learning in Europe, with more than 1 million in France. In this paper, an analysis of distance education in these two countries is presented. The identification of significant insertion into the distance training courses and the growth of this type of education in Brazil and France, are discussed.

Keywords: Distance Education. Higher Education. Online Education.

1 Introdução

A Educação a Distância - EaD é uma metodologia de ensino que vem há muitos anos contribuindo de maneira eficiente e eficaz para a formação acadêmica de estudantes em todo o mundo. Os primeiros passos desta metodologia de ensino ocorreram no início do século XIX, notadamente por meio de cursos por correspondência oferecidos na América do Norte e Europa. Após a segunda guerra mundial, a EaD foi impulsionada pelo emprego do rádio e da televisão, em adição ao material pedagógico escrito, originalmente desenvolvido como base para esta modalidade de ensino. Na atual era da informação, a EaD atingiu um novo patamar de destaque nas formas de ensino e aprendizagem em cursos semipresenciais ou a distância. Vem sendo consolidada nos últimos anos como uma alternativa de acesso à educação, potencializada pelo avanço das tecnologias de informação e comunicação, e nesta alternativa está inserida uma nova geração de alunos dita digital, onde as interações pedagógicas ocorrem por meio de áudio, vídeo, imagens, animações interativas e simulações. Vivemos um momento de expansão dessa modalidade de ensino em todos os países, independentemente de suas características culturais, econômicas ou políticas.

A inserção significativa de alunos em cursos de formação a distância em dois países é discutida neste artigo. Por um lado, o Brasil, que apresenta um grande déficit educacional e que busca soluções para o atendimento das necessidades educacionais de um país com dimensões continentais. Por outro lado, a França, em contraste ao Brasil, notadamente reconhecida como o berço da cultura, que possui algumas das mais antigas instituições de ensino do mundo como a Universidade de Paris, cuja fundação remonta ao ano de 1090; a Universidade de Montpellier, fundada em 1220; a Universidade de Toulouse, fundada em 1229, ou ainda a Universidade de Estrasburgo, fundada em 1538. Algumas características do ensino superior a distância no Brasil e das principais instituições públicas francesas de ensino a distância, são discutidas e registradas.

2 Desenvolvimento

2.1 Metodologia

A pesquisa é utilizada como instrumento ou ferramenta para a descoberta de novos conhecimentos básicos ou aplicados e podem ser classificadas de diferentes maneiras. Deve-se optar por um tipo de pesquisa conhecendo-se a natureza, o objetivo,

a abordagem e o procedimento necessário para a sua execução (JUNG, 2010).

Com base nas definições descritas por Godoy (1995), Gil (2009) e Jung (2010), nesta investigação foi adotada como metodologia uma pesquisa básica com o objetivo descritivo, com abordagem qualitativa, usando o procedimento de pesquisa bibliográfica. Ainda, são atribuídas as seguintes delimitações para a pesquisa:

- ✓ Avaliação dos indicadores publicados pelos três principais órgãos públicos de ensino a distância na França; e
- ✓ Avaliação dos dados publicados pelo censo da educação superior no Brasil de 2010, relativos à EaD.

2.2 Algumas características da EaD na França

A construção da história do ensino a distância foi iniciada com o auxílio dos serviços postais e ampliada com o emprego do rádio e posteriormente da televisão, sendo potencializada com o surgimento da internet. Na França, cronologicamente, quatro pontos de ruptura são identificados neste longo período de evolução dos meios de comunicação (THIBAUT, 2007). O primeiro, marcado por duas iniciativas de destaque, com a criação da Radio-Sorbonne em 1947 e os centros de tele-ensino universitário a partir de 1963. O segundo ponto, que corresponde a uma campanha da imprensa orquestrada pelo jornal *Le Monde* no início dos anos 1970, contra o ensino por correspondência. O terceiro ponto é caracterizado nos anos 1991 e 1992, decorrente de duas decisões sucessivas do governo francês que renuncia o projeto da universidade a distância, e a França é apresentada como “desconectada”. O quarto ponto de ruptura é observado no início dos anos 2000, onde vários jornais destacam a explosão da EaD em nível internacional e, após longo tempo de espera, o início das iniciativas francesas; a partir de 2002 anunciam o declínio para o ensino a distância decorrente dos benefícios evidenciados. Desta forma, após estes quatro períodos identificados, o ensino a distância passa não mais a ser apresentado como uma forma secundária, onde as universidades tradicionais constituem a forma primária, mas como uma forma contemporânea das universidades.

Atualmente, como órgãos públicos de ensino a distância, destacam-se o *Centre National d'Enseignement à Distance* – CNED, o *Conservatoire National des Arts et Métiers* – CNAM e a *Fédération Interuniversitaire de l'Enseignement à Distance* – FIED, relacionados a alguns órgãos públicos e privados de acompanhamento da EaD na França como EIFEL, uma associação sem fins lucrativos criada por consultores franceses no início dos anos 2000, dedicada a questões de desenvolvimento de competências vinculadas ao emprego das tecnologias de informação e comunicação; *Forum Français pour la Formation Ouverte et à Distance* – FFFOD, que se apresenta com um clube destinado a auxiliar os atores da formação aberta e a distância e da multimídia educativa; *Fondation Internet Nouvelle Génération* – FING, uma associação criada em 2000 tendo como objetivos reparar,

estimular e valorizar a inovação nos serviços e emprego das tecnologias de informação e comunicação. Características do CNED e da FIED, que utilizam mecanismos de comunicação assíncronos, e do CNAM, que emprega dispositivos de comunicação síncrona, são discutidas a seguir.

CNED: O CNED é um estabelecimento público do Ministério da Educação Nacional Francesa, que oferece cursos de formação a distância. Criado em 1939 na cidade de Paris, foi o primeiro operador de formação a distância na Europa e no mundo francófono. Segundo relatório de atividades 2009 publicado pelo CNED (CNED, 2011), de um total de 1 milhão de alunos inscritos em um programa de formação a distância na França, 220 mil são alunos do CNED. Alguns números destacam a importância dos programas oferecidos pelo CNED: 300 diferentes opções de formação a distância, 1 milhão de contatos com o centro de relacionamentos com o cliente, mais de 6 milhões de visitantes na sua página na internet. Emprega 6 mil pessoas, das quais 4,8 mil são professores. Possui atualmente institutos em oito cidades da França, complementado por mais seis regiões em territórios do ultramar (Guadeloupe, Guyane, Martinique, Nouvelle-Calédonie, Polynésie Française e La Réunion).

CNAM: É um estabelecimento público de ensino superior e de pesquisa, subordinado ao Ministério da Educação Nacional Francesa. Possui centros regionais de ensino em todas as regiões da França (Alsace, Aquitaine, Auvergne, Basse-Normandie, Bourgogne, Bretagne, Centre, Champagne-Ardenne, Corse, Franche-Comté, Haute-Normandie, Ile-de-France et Paris, Languedoc-Roussillon, Limousin, Lorraine, Midi-Pyrénées, Nord Pas-de-Calais, Pays-de-la-Loire, Picardie, Poitou-Charentes, Provence-Alpes-Côte d'Azur e Rhône-Alpes), além de seis regiões em territórios do ultramar. Sendo a terceira maior instituição pública da França, após o CNED e o FIED, contando em 2012 com 463.221 horas-aluno (número obtido multiplicando-se o número de vagas ofertadas e registradas no sistema pela carga horária de cada curso) e 145 tipos de formação, o CNAM oferece a modalidade de EaD desde 1949. A partir de 1987, o CNAM – Pays de la Loire criou o Centre de Télé-Enseignement et d'Innovations Pédagogiques – CTEIP (Centro de Tele-Educação e Inovação Pedagógica), o que proporcionou às pessoas residentes em regiões distantes dos grandes centros urbanos, o acesso à formação profissional. Por meio do programa denominado Formation Ouverte et à Distance – FOAD (Formação Aberta e a Distância) suportado pela plataforma e-learning denominada Plei@d, oferece duas opções de ensino a distância. Uma formação, dita FOAD nacional, totalmente via internet, e outra formação híbrida, dita FOAD regional, que alterna momentos presenciais e a distância. Em 2008, o CNAM contava com 13.000 alunos no programa FOAD (CNAM, 2012).

FIED: Criada em 1987 por iniciativa do Ministério da Educação Nacional da França, a FIED é uma associação sem fins lucrativos que coordena uma rede de centros universitários franceses que desenvolveram o ensino a distância por meio de

serviços específicos, como os Centres de Télé-Enseignement Universitaires (Centros de Tele-Ensino Universitários) e os Services d'Enseignement à Distance (Serviços de Ensino à Distância). Oferece mais de 400 tipos de formação por meio de 35 universidades distribuídas no território francês (FIED, 2012).

2.2 Algumas características da EaD no Brasil

Cronologicamente, no Brasil, as iniciativas com a EaD foram tomadas pelo Instituto Radio-Monitor, em 1939, oferecendo cursos livres e supletivos por correspondência, e pelo Instituto Universal Brasileiro, em 1941. A partir do primeiro curso de graduação a distância em Pedagogia criado em 1995 pela Universidade Federal do Mato Grosso para professores em serviço da rede pública estadual e municipal, diversas outras instituições de ensino superior passaram a oferecer cursos superiores a distância. Maia e Mattar (2007) descrevem cronologicamente a história da EaD no Brasil. Um rápido crescimento desta modalidade de ensino no país pode ser comprovado pelos dados apresentados pelo censo da educação superior, que são amparados pelas regulamentações implementadas pelo sistema de educação brasileiro e discutidas a seguir.

2.3 Regulamentações

Em termos de regulamentações, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), sancionada em 1996, regulamentada em 2005 pelo Decreto N° 5.622 e que define e regulariza o sistema de educação brasileiro, oficializou a EaD no país por meio do Artigo 80° (BRASIL, 1996). Ainda, segundo a Portaria N° 4.059 de 2004 do MEC, Artigo 1°, § 2° (BRASIL, 2004a), a EaD pode ser introduzida nos cursos presenciais, até o limite de 20% da carga horária total.

Outras regulamentações incluem a Portaria Ministerial

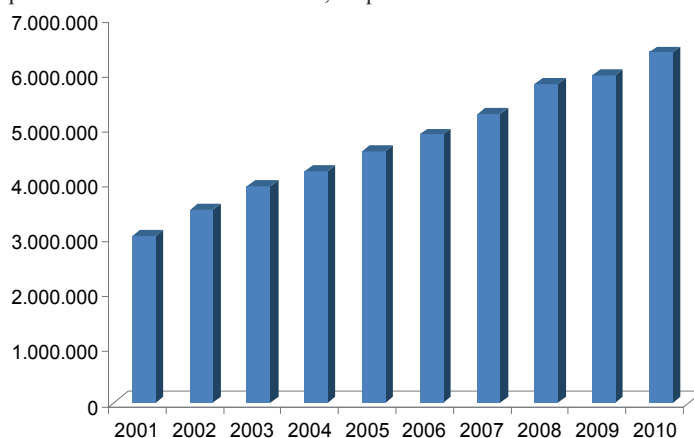
N° 4.361 de 2004, que regulamenta o credenciamento e o credenciamento das instituições de ensino superior para oferta de cursos superiores a distância por meio do Artigo 1° (BRASIL, 2004b).

Incluem também a Portaria Normativa No 40 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007), que institui o sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação, e trata também do credenciamento específico para EaD e regulamentação dos polos presenciais. Outro importante fator de destaque para a evolução da EaD no país foi a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância (CAPES, 2011). O Sistema UAB foi instituído em 2006 pelo Decreto 5.800, cujo Artigo 1° dispõe sobre o Sistema (BRASIL, 2006).

2.4 Panorama das matrículas em cursos de graduação

O censo da educação superior no Brasil é realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio da coleta de informações sobre as Instituições de Educação Superior, sobre os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre cada aluno e docente, vinculados a esses cursos. Os resultados do censo 2010 (BRASIL, 2010) apontaram que o Brasil possuía perto de 6,4 milhões de alunos matriculados em um total de 29.507 cursos de graduação presencial e a distância, proporcionando um aumento aproximadamente de 110% no número de matrículas em relação ao ano de 2001. Esta evolução do número de matrículas em cursos de graduação presencial e a distância no Brasil, no período de 2001 a 2010, pode ser observada na Figura 1.

Figura 1: Evolução do número de matrículas em cursos de graduação presencial e a distância no Brasil, no período de 2001 a 2010



Fonte: Dados da pesquisa.

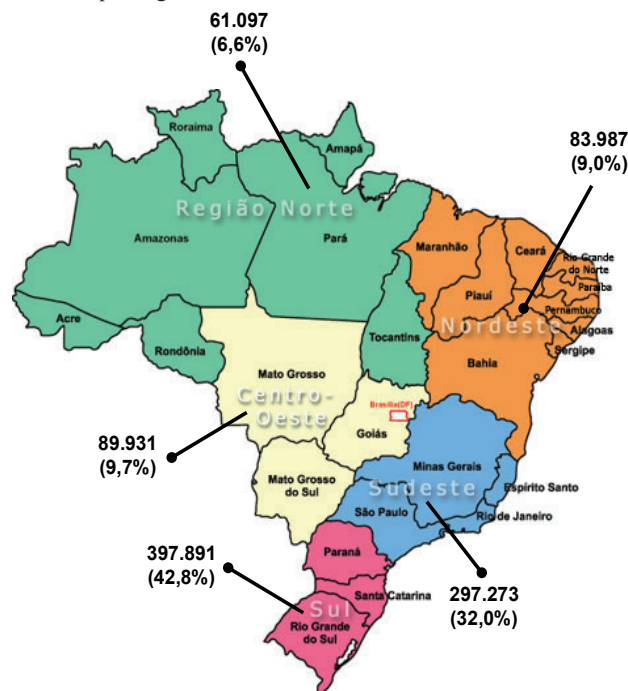
Esta evolução é decorrente não apenas do crescimento econômico do país nos últimos anos, mas, das políticas

públicas implantadas para financiamento público do ensino superior, como o Programa Universidade para Todos -

PROUNI e Financiamento Estudantil - FIES, que contribuíram para ampliar a oferta do ensino superior e de qualidade em todas as regiões do Brasil, promover a inclusão social de pessoas com necessidades especiais e para expandir o acesso à educação superior de pessoas. Do total do número de 6,4 milhões de matrículas, quase 1 milhão de matrículas (14,6%) correspondem aos alunos matriculados em cursos de ensino a distância, confirmando uma tendência de crescimento desta modalidade de ensino no Brasil.

A Figura 2 ilustra os percentuais representativos desses dados por região geográfica.

Figura 2: Número de matrículas em cursos de graduação a distância por região em 2010



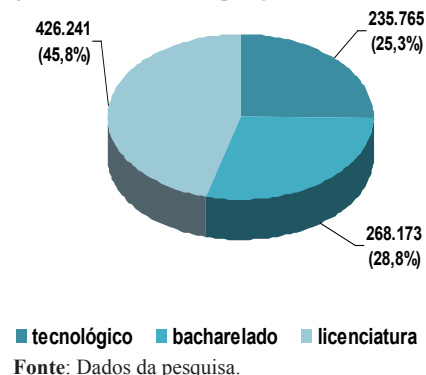
Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se a partir desta distribuição de dados que a região Sul é a região com a maior participação percentual, com 42,8%, ou seja, aproximadamente 400 mil

matrículas, em contraste à região Norte, que detém 6,6% ou aproximadamente 61 mil alunos matriculados. Logo abaixo da região Sul, a região Sudeste concentra 32% do total e, juntas, as regiões Sul e Sudeste correspondem ao percentual de 74,8% das matrículas do país, concentrando aproximadamente 695 mil estudantes. As regiões Centro-Oeste e Nordeste, com percentuais aproximadamente iguais, são responsáveis por quase 19% do restante das matrículas em cursos de graduação a distância do país, somando aproximadamente 174 mil estudantes.

A Figura 3 ilustra a distribuição das matrículas em cursos de graduação a distância por grau acadêmico. A partir desta distribuição, observa-se que existe um valor percentual predominante de 45,8%, ou seja, aproximadamente 426 mil matrículas em cursos de licenciatura. Pouco mais da metade dos estudantes estão distribuídos nos cursos tecnológicos, com 25,3% ou aproximadamente 236 mil estudantes, e nos cursos de bacharelado, com um percentual representativo de 28,8%, ou seja, aproximadamente 268 mil estudantes.

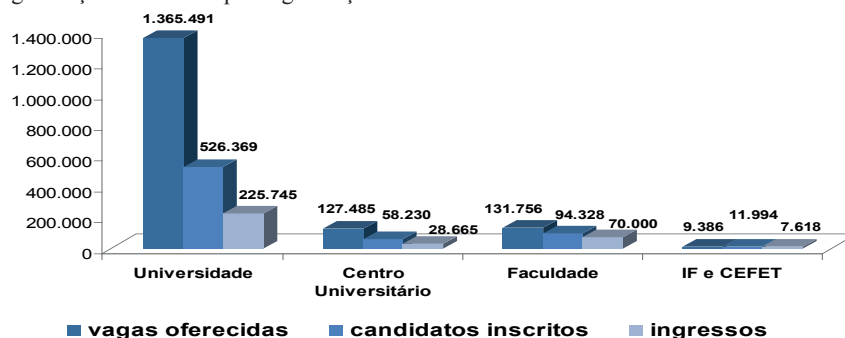
Figura 3: Número de matrículas em cursos de graduação a distância por grau acadêmico em 2010.



Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 4 ilustra a o número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos em cursos de graduação a distância em Universidades, Centros Universitários, Faculdades, Institutos Federais - IF e Centros Federais de Educação Tecnológica - CEFET.

Figura 4: Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos em cursos de graduação a distância por organização acadêmica em 2010.



Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando este gráfico, observa-se uma predominância de vagas oferecidas pelas Universidades. Do total do número de aproximadamente 1,6 milhões de matrículas, quase 1,4 milhão de vagas (83,6%) são oferecidas pelas Universidades. A mesma predominância das Universidades pode ser observada em termos de candidatos inscritos (76,2%) e ingressos (68%) em cursos de graduação a distância.

Outro indicador do crescimento da EaD no país é a quantidade de cursos de graduação a distância oferecidos. O número total de 930 cursos ofertados segundo as áreas gerais pode ser verificado no Quadro 1.

Quadro 1: Número de cursos de graduação a distância por área

Áreas Gerais	Total
Educação	518
Humanidades e Artes	14
Ciências Sociais, Negócios e Direito	295
Ciências, Matemática e Computação	39
Engenharia, Produção e Construção	15
Agricultura e Veterinária	7
Saúde e Bem-Estar Social	17
Serviços	25

Fonte: Dados da pesquisa.

A educação superior a distância no país vive um período de grandes mudanças. Além dos dados apresentados pelo censo da educação superior, o crescimento desta modalidade de ensino é também destacado no informe sobre a educação superior no Brasil, realizado por Soares (2002), e por vários outros projetos que contribuíram para a disseminação da EaD no país destacados Moran (2011).

3 Conclusão

A conectividade contribuiu para o crescimento de uma modalidade de ensino flexível, com momentos pedagógicos a distância que dispensam a presença física do aluno. Os números apresentados nesta pesquisa confirmam o crescimento da EaD no Brasil e na França que, suportada pelo rápido avanço de tecnologias como a Internet e videoconferências, é responsável pela inserção significativa de alunos em cursos de formação a distância nos dois países.

Vivemos um momento de expansão dessa modalidade de ensino em países desenvolvidos e em desenvolvimento, e neste cenário de crescimento, particularmente no Brasil, a oferta de cursos de ensino superior a distância evolui rapidamente, em atendimento às necessidades educacionais de um país com dimensões continentais. Conclui-se, portanto que as perspectivas atuais da EaD apontam para uma expansão ainda

maior desta modalidade de ensino no Brasil.

Referências

- BRASIL. Portal do Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasil, Governo Federal, Ministério da Educação, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2011.
- BRASIL. Portal do Ministério da Educação. Portaria Nº 4.059, de 10 de Dezembro de 2004. Brasil, Governo Federal, Ministério da Educação, 2004a. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/89>>. Acesso em: 22 set. 2011.
- BRASIL. Portal do Ministério da Educação. Portaria Nº 4.361, de 29 de Dezembro de 2004. Brasil, Governo Federal, Ministério da Educação, 2004b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/port_4361.pdf>. Acesso em: 22 set. 2011.
- BRASIL. Portal do Planalto. Decreto Nº 5.800, de 8 de Junho de 2006. Brasil, Governo Federal, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm>. Acesso em: 22 set. 2011.
- BRASIL. Portal do Ministério da Educação. Portaria Normativa Nº 40, de 12 de Dezembro de 2007. Diário Oficial da União. Brasília, 13 Dez. 2007, Seção 1, p. 39, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port_40.pdf>. Acesso em: 29 set. 2011.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Censo da Educação Superior. Brasil, Governo Federal, 2010. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/home>>. Acesso em: 17 nov. 2011.
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Universidade Aberta do Brasil. 2011. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/index.php>>. Acesso em: 22 set. 2011.
- CNED - Centre National D'enseignement à Distance, Cned en chiffres. 2011. Disponível em: <<http://www.cned.fr/le-cned/institution/chiffres-cned.aspx>>. Acesso em: 28 nov. 2011.
- CNAM - Conservatoire National des Arts Arts et Métiers. Les formations ouvertes et à distance (FOAD). 2012. Disponível em: <<http://formation-paris.cnam.fr>>. Acesso em: 25 mar. 2012.
- FIED - Fédération Interuniversitaire de L'enseignement à Distance. *Espace telesup*. 2012. Disponível em: <<http://www.fied-univ.fr/index.php>>. Acesso em: 25 mar. 2012.
- GIL, A.C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2009.
- GODOY, A.S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, v.35, n.2, p.57-83, 1995.
- JUNG, C.F. Elaboração de projetos de pesquisa aplicados a engenharia de produção. Taquara: FACCAT, 2010.
- MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- MORAN, J.M. *Fundamentos, políticas e legislação em EaD*. Valinhos: Anhanguera Educacional, 2011.
- SOARES, M.S.A. (Org.). *A educação superior no Brasil*. Brasília CAPES. 2002.
- THIBAUT, F. Une histoire de l'enseignement supérieur à distance en France. *Distances et Savoirs*, v.5, n.3, p.367-391, 2007.